



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5004206-48.2017.8.21.0023/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de
Pelotas/RS

PROFAB - Freitas, Puccinelli e Cia.

Junho/2026

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Situação Societária	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	9
6. Quadro de colaboradores	10
7. Análise das demonstrações financeiras	11
8. Cumprimento do PRJ	26
9. Checklist	27

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Freitas, Puccinelli e Cia Ltda. e sua subsidiária Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem e Manutenção Eletromecânica S.A.

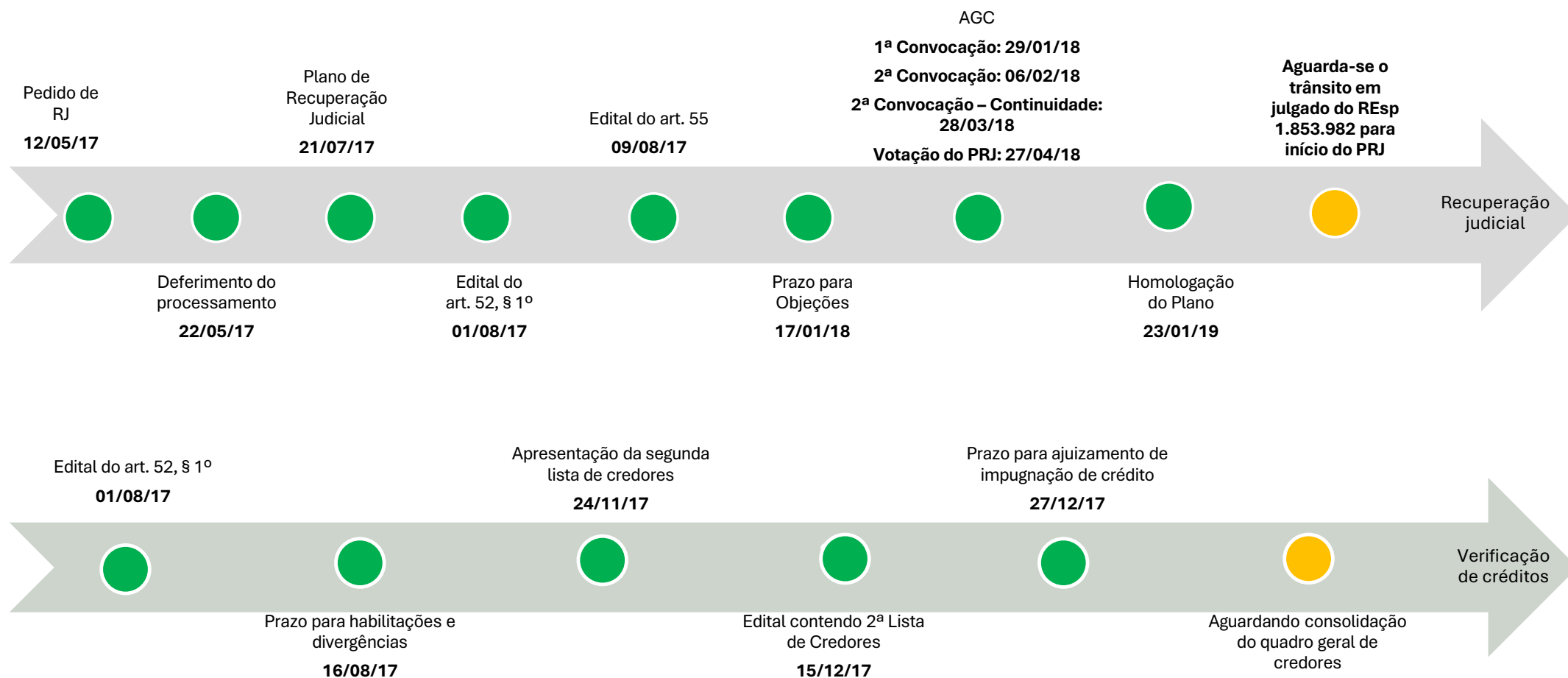
A apresentação deste relatório é uma das atribuições do Administrador Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, sem assinatura do responsável contábil e administrador da Empresa, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e referem-se à competência de abril de 2026, enquanto as informações jurídicas encontram-se atualizadas até junho de 2026.

As informações que a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Situação Societária



Razão Social

Profab Engenharia Fabricação e Montagem Industrial Ltda.



CNPJ

07.335.258/0001-98



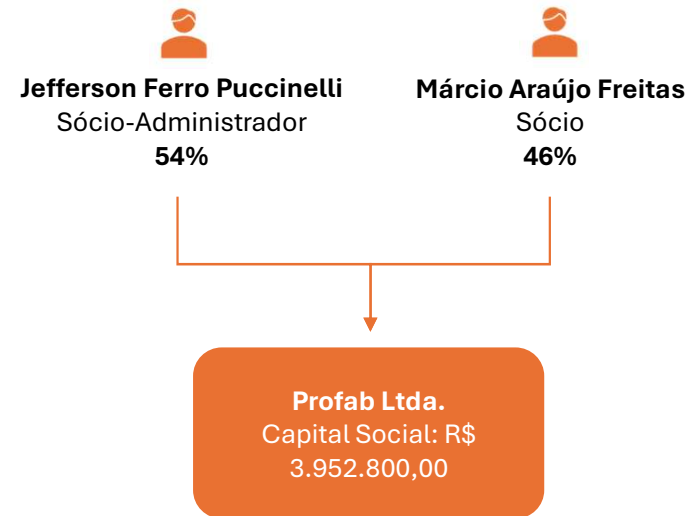
Endereço

R A, Lote 8 da Quadra A do Setor 4, S/N, Distrito Industrial, Rio Grande, RS - CEP: 96204-000.



Objeto Social (Principal)

Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios.



3. Situação Societária



Razão Social

Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem, e Manutenção Eletromecânica S/A .



CNPJ (Matriz)

28.336.539/0001-35



Endereço

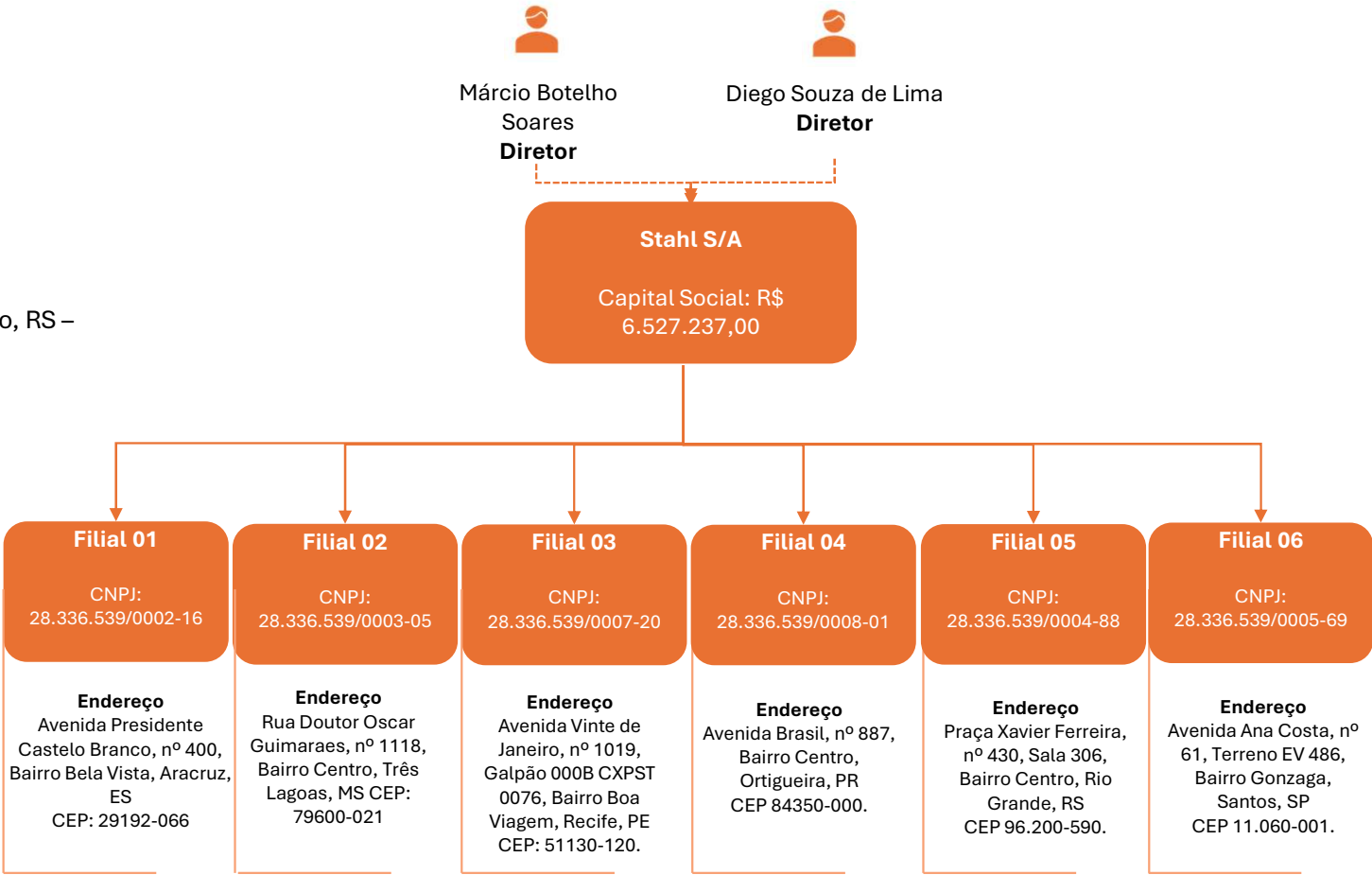
Rua Garibaldi, nº 240, Sala 303, Centro, Esteio, RS – CEP 93260-060.



Objeto Social (Principal)

Obras de montagem industrial.

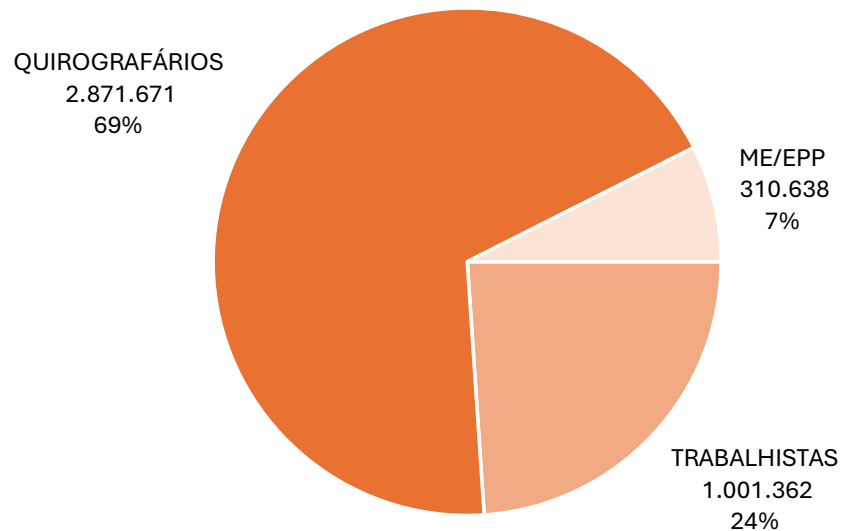
A Stahl atua como subsidiária da Profab.



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos conduzida pela Administração Judicial, soma R\$ 4.183.670,85, distribuído entre 213 credores da Classe I, 67 credores da Classe III e 38 credores da Classe IV. Abaixo, apresenta-se a composição dos valores por classe:

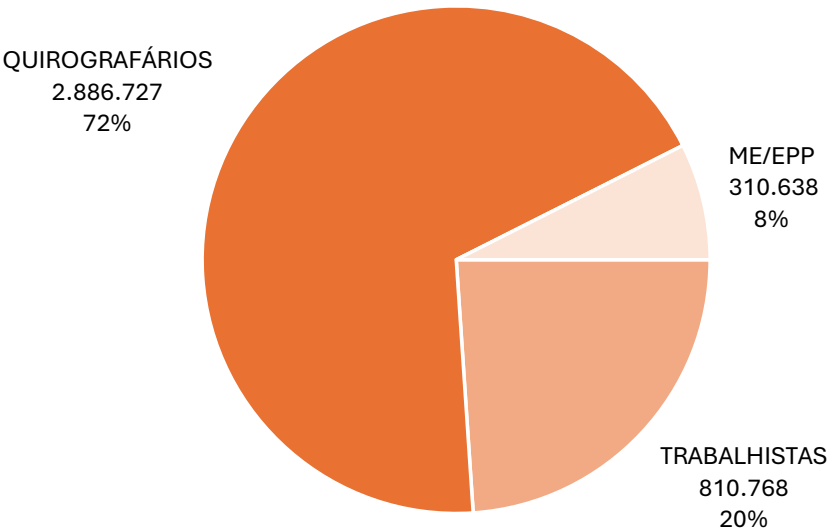


Os 10 maiores credores representam 68,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S/A	1.032.787
QUIROGRAFÁRIOS	JMMP SERVICOS LTDA	935.825
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	318.122
TRABALHISTAS	MARCOS AURELIO MORAES GAUTÉRIO	190.000
QUIROGRAFÁRIOS	ASFAR MONTAGEM E MANUT. INDUSTRIAL LTDA	80.129
TRABALHISTAS	SEBASTIÃO DA SILVA CORDEIRO	75.000
TRABALHISTAS	ALEX SANDRO MENDES DA SILVA	60.000
TRABALHISTAS	NICOLAS AMÉRICO GODOY	60.000
TRABALHISTAS	PETTER LUIZA ESPÍNDOLA	60.000
TRABALHISTAS	PIERRE LUIZA ESPÍNDOLA	60.000

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual da Recuperanda soma R\$ 4.008.133,06, distribuído entre 213 credores da Classe I, 67 credores da Classe III e 38 credores da Classe IV. Abaixo, apresenta-se a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 67,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

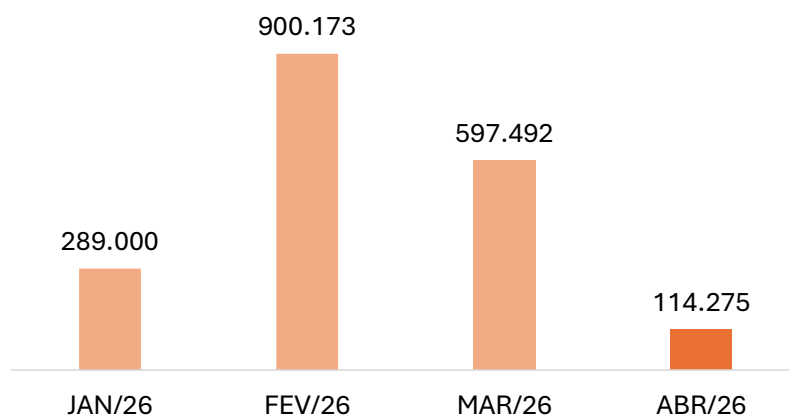
CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S/A	1.032.787
QUIROGRAFÁRIOS	JMMP SERVICOS LTDA	935.825
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	318.122
TRABALHISTAS	MARCOS AURELIO MORAES GAUTÉRIO	86.368
QUIROGRAFÁRIOS	ASFAR MONTAGEM E MANUT. INDUSTRIAL LTDA	80.129
TRABALHISTAS	SEBASTIÃO DA SILVA CORDEIRO	75.000
TRABALHISTAS	ALEX SANDRO MENDES DA SILVA	60.000
TRABALHISTAS	NICOLAS AMÉRICO GODOY	60.000
TRABALHISTAS	PETTER LUIZA ESPÍNDOLA	60.000
TRABALHISTAS	PIERRE LUIZA ESPÍNDOLA	60.000

5. Faturamento

Na competência analisada, o faturamento da Profab Engenharia apresentou o montante de R\$ 114,3 mil, demonstrando decréscimo de 80,9% em relação ao período anterior.

A Recuperanda acumulou uma receita bruta de R\$ 1,9 milhão em 2026 até o mês analisado, correspondendo a um montante mensal de R\$ 475,2 mil.

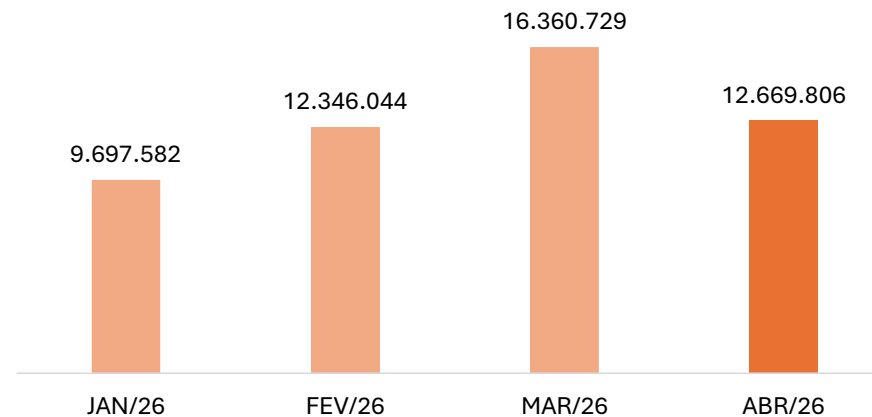
Faturamento – Profab Engenharia



No que concerne à Stahl Engenharia, a receita bruta da Empresa foi de R\$ 12,7 milhões na competência, demonstrando uma redução de 22,6% em relação ao mês precedente.

Em uma análise acumulada do exercício, a Empresa registrou faturamento de R\$ 51,1 milhões até a competência analisada, representando uma média mensal de R\$ 12,8 milhões.

Faturamento - Stahl Engenharia



6. Quadro de colaboradores

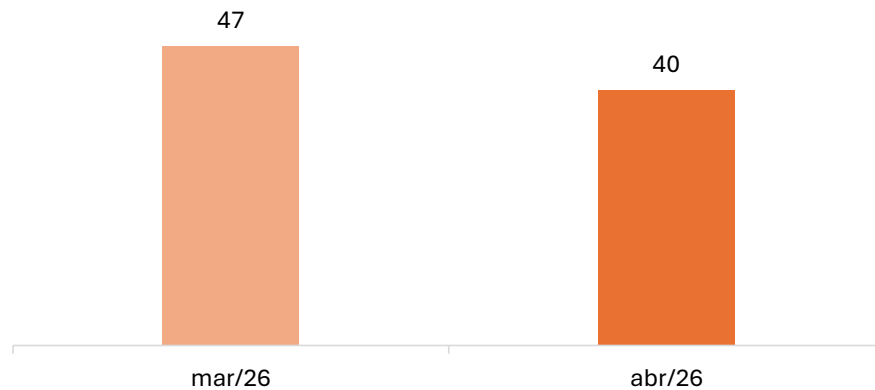
Conforme a folha de pagamentos da Profab, verificou-se que, no último mês, a Empresa contava com **40** colaboradores trabalhando em seu quadro funcional. Foram registrados 7 desligamentos na competência demonstrada, sem o envio dos Termos de Rescisão nem dos comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

Destaca-se que, conforme narrado no RMA anterior, 4 colaboradores foram registrados como “Transferidos” na folha de março. Diante disso, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos acerca da natureza dessas movimentações, especialmente no que se refere ao destino dos colaboradores transferidos (unidade de origem e destino), sem retorno até a elaboração do presente relatório.

No último mês, a folha de pagamento da Profab totalizou R\$ 145,3 mil em proventos, enquanto os encargos somaram R\$ 50,9 mil, resultando em um dispêndio total de R\$ 196,2 mil.

No que se refere à Stahl, não foram enviados os documentos relacionados ao quadro de colaboradores, impossibilitando a análise das informações trabalhistas da referida Empresa.

Total de Colaboradores Trabalhando



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	990.429	1.319.460
DISPONIBILIDADES	5.382	2.836
CLIENTES	141.183	209.443
RETENÇÕES CONTRATUAIS	529.914	529.914
ADIANTAMENTOS	160.467	419.051
TRIBUTOS A RECUPERAR	91.084	95.351
OUTROS VALORES A RECEBER	62.400	62.866
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.290.400	1.600.559
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	266.682	266.682
INVESTIMENTOS	1.905.138	1.217.609
IMOBILIZADO	117.783	115.471
INTANGÍVEL	797	797
TOTAL DO ATIVO	3.280.829	2.920.019

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou aumento de R\$ 329 mil no período analisado, passando de R\$ 990,4 mil para R\$ 1,3 milhão, equivalente a crescimento de 33,2%.

A principal variação foi observada na rubrica “Adiantamentos”, que registrou acréscimo de R\$ 258,6 mil, correspondente a 161,1%, encerrando a competência em R\$ 419,1 mil.

Na sequência, a conta “Clientes” apresentou aumento de R\$ 68,3 mil, equivalente a 48,3%, passando de R\$ 141,2 mil para R\$ 209,4 mil.

Os “Tributos a Recuperar” também registraram crescimento, no montante de R\$ 4,3 mil, correspondente a 4,7%, encerrando o período em R\$ 95,4 mil. Da mesma forma, a rubrica “Outros Valores a Receber” apresentou leve acréscimo de R\$ 466,50, totalizando R\$ 62,9 mil.

Em sentido oposto, as “Disponibilidades” apresentaram redução de R\$ 2,5 mil, equivalente a 47,3%, passando de R\$ 5,4 mil para R\$ 2,8 mil.

Por sua vez, a rubrica “Retenções Contratuais” permaneceu inalterada em R\$ 529,9 mil.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 689,8 mil, passando de R\$ 2,3 milhões para R\$ 1,6 milhão, equivalente a retração de 30,1%.

A principal variação foi observada na rubrica “Investimentos”, que registrou redução de R\$ 687,5 mil, decorrente de equivalência patrimonial negativa, encerrando a competência em R\$ 1,2 milhão.

O “Imobilizado” apresentou decréscimo de R\$ 2,3 mil, equivalente a 2%, passando de R\$ 117,8 mil para R\$ 115,5 mil, refletindo o reconhecimento da depreciação dos bens.

As rubricas “Realizável a Longo Prazo” e “Intangível” permaneceram inalteradas, com saldos de R\$ 266,7 mil e R\$ 797,00, respectivamente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	4.869.884	4.974.974
FORNECEDORES	286.898	281.648
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.327.944	1.327.944
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.287.721	1.304.750
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.269.602	1.337.719
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	352.549	379.829
OUTRAS OBRIGAÇÕES	49.600	42.000
PROVISÕES	295.569	301.083
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	11.270.306	11.730.171
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.161.641	6.696.641
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	2.843.700	2.768.564
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS RJ	686.083	686.083
FORNECEDORES RJ	1.578.882	1.578.882
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(12.859.361)	(13.785.126)
CAPITAL SOCIAL	3.952.800	3.952.800
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(15.775.328)	(16.701.093)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.036.833)	(1.036.833)
TOTAL DO PASSIVO	3.280.829	2.920.019

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou aumento de R\$ 105,1 mil no período analisado, passando de R\$ 4,9 milhões para R\$ 5 milhões, equivalente a crescimento de 2,2%.

A principal variação foi observada na rubrica “Parcelamentos de Impostos/Tributos”, que registrou acréscimo de R\$ 68,1 mil, correspondente a 5,4%, encerrando a competência em R\$ 1,3 milhão.

Na sequência, as “Obrigações Trabalhistas e Sociais” apresentaram aumento de R\$ 27,3 mil, equivalente a 7,7%, passando para R\$ 379,8 mil.

As “Obrigações Tributárias” registraram crescimento, no montante de R\$ 17 mil, correspondente a 1,3%, encerrando o período em R\$ 1,3 milhão.

As “Provisões” apresentaram acréscimo de R\$ 5,5 mil, equivalente a 1,9%, passando de R\$ 295,6 mil para R\$ 301,1 mil.

Em sentido oposto, os “Fornecedores” registraram redução de R\$ 5,3 mil, equivalente a 1,8%, encerrando a competência em R\$ 281,6 mil. As “Outras Obrigações” também apresentaram decréscimo, no montante de R\$ 7,6 mil, correspondente a 15,3%, passando para R\$ 42 mil.

Por sua vez, a rubrica “Empréstimos e Financiamentos” permaneceu inalterada em R\$ 1,3 milhão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não Circulante apresentou aumento de R\$ 459,9 mil no período analisado, passando de R\$ 11,3 milhões para R\$ 11,7 milhões, equivalente a crescimento de 4,1%.

A principal variação foi observada na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que registrou acréscimo de R\$ 535 mil, decorrente do aumento de empréstimos de mútuo tomados com a Sthal Engenharia, encerrando a competência em R\$ 6,7 milhões.

Em sentido oposto, os “Parcelamentos de Impostos/Tributos” apresentaram redução de R\$ 75,1 mil, equivalente a 2,6%, em razão da transferência de parcelas para o curto prazo.

Por sua vez, as rubricas “Obrigações Trabalhistas RJ” e “Fornecedores RJ” permaneceram inalteradas, mantendo saldos de R\$ 686,1 mil e R\$ 1,6 milhão, respectivamente.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Na data-base analisada, o saldo apresentava-se negativo em R\$ 13,8 milhões, caracterizando patrimônio a descoberto. Esse resultado decorre do montante de prejuízos acumulados, que somava R\$ 17,7 milhões, superando integralmente o valor do “Capital Social”, de R\$ 4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	597.492	114.275
(-) DEDUÇÕES	(78.119)	(12.513)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	519.372	101.762
CUSTOS	(458.679)	(306.980)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	60.694	(205.218)
MARGEM BRUTA	11,7%	-201,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	831.124	(719.345)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(22.575)	(52.816)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	853.699	(666.529)
RESULTADO OPERACIONAL	891.818	(924.562)
MARGEM OPERACIONAL	171,7%	-908,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(360)	(1.202)
RECEITAS FINANCEIRAS	22	3
DESPESAS FINANCEIRAS	(382)	(1.206)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	891.458	(925.765)
RESULTADO LÍQUIDO	891.458	(925.765)
MARGEM LÍQUIDA	171,6%	-909,7%

Notas Explicativas

No período analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou redução de R\$ 483,2 mil, passando de R\$ 597,5 mil para R\$ 114,3 mil. As deduções sobre a receita também diminuíram em R\$ 65,6 mil, encerrando a competência em R\$ 12,5 mil. Em razão desses movimentos, a Receita Operacional Líquida reduziu-se em R\$ 417,6 mil, totalizando R\$ 101,8 mil.

Os Custos apresentaram redução de R\$ 151,7 mil, passando de R\$ 458,7 mil para R\$ 307 mil. Entretanto, a retração da receita foi significativamente superior à redução dos custos, ocasionando a reversão do Resultado Bruto Operacional, que passou de lucro de R\$ 60,7 mil para prejuízo de R\$ 205,2 mil. Consequentemente, a Margem Bruta deteriorou-se de 11,7% para 201,7% negativa.

As Despesas Operacionais sofreram redução de R\$ 1,6 milhão, passando de resultado operacional líquido de R\$ 831,1 mil para despesa de R\$ 719,3 mil. A principal variação decorreu da rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, que apresentou redução de R\$ 1,5 milhão, majoritariamente impactada pela equivalência patrimonial negativa de R\$ 687,5 mil. As “Despesas Administrativas” registraram aumento de R\$ 30,2 mil, encerrando a competência em R\$ 52,8 mil.

Em decorrência dessas variações, o Resultado Operacional apresentou reversão de lucro de R\$ 891,8 mil para prejuízo de R\$ 924,6 mil, representando piora de R\$ 1,8 milhão. A Margem Operacional passou de 171,7% positiva para 908,6% negativa.

O Resultado Financeiro apresentou leve deterioração, passando de despesa líquida de R\$ 359,95 para R\$ 1,2 mil, em razão do aumento das despesas financeiras.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	597.492	114.275
(-) DEDUÇÕES	(78.119)	(12.513)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	519.372	101.762
CUSTOS	(458.679)	(306.980)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	60.694	(205.218)
MARGEM BRUTA	11,7%	-201,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	831.124	(719.345)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(22.575)	(52.816)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	853.699	(666.529)
RESULTADO OPERACIONAL	891.818	(924.562)
MARGEM OPERACIONAL	171,7%	-908,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(360)	(1.202)
RECEITAS FINANCEIRAS	22	3
DESPESAS FINANCEIRAS	(382)	(1.206)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	891.458	(925.765)
RESULTADO LÍQUIDO	891.458	(925.765)
MARGEM LÍQUIDA	171,6%	-909,7%

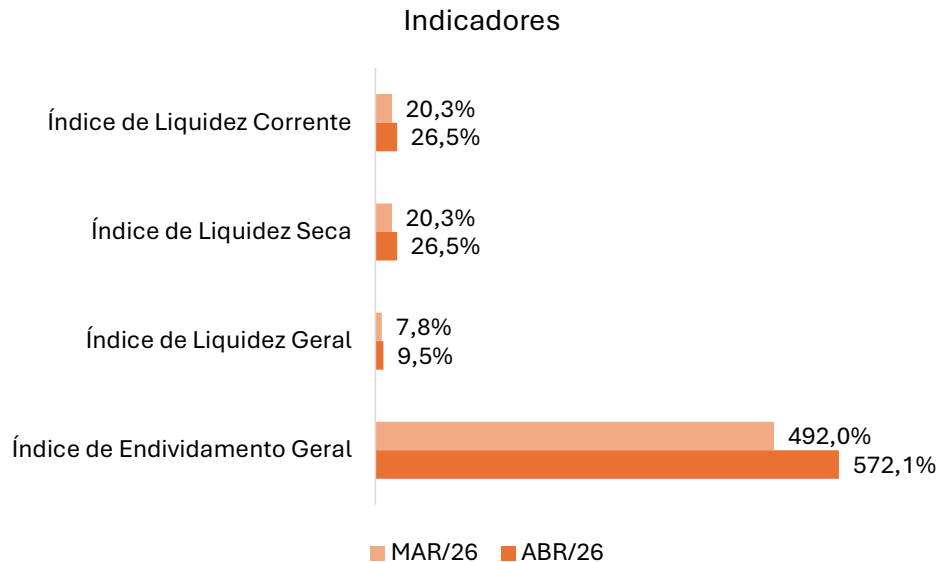
Notas Explicativas

Dessa forma, o Resultado Líquido reverteu de lucro de R\$ 891,5 mil para prejuízo de R\$ 925,8 mil, representando piora de R\$ 1,8 milhão. Consequentemente, a Margem Líquida passou de 171,6% positiva para 909,7% negativa.

De forma acumulada em 2026, até o mês demonstrado, a Recuperanda apresentou resultado líquido de -R\$ 2,4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador registrou crescimento, passando de 20,3% para 26,5%. Dessa forma, o resultado permaneceu abaixo do nível considerado ideal (100%), demonstrando que os ativos de curto prazo continuam insuficientes para cobrir integralmente as obrigações exigíveis.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

Como a Empresa não possui estoques registrados, o indicador apresentou o mesmo resultado da “Liquidez Corrente”, mantendo-se em 26,5% na data-base analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou leve variação positiva, encerrando em 9,5%, o que significa que a Empresa conseguiria cobrir menos de 10% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis. Esse patamar revela insuficiência de liquidez estrutural e reforça a necessidade de monitoramento contínuo da sustentabilidade financeira no curto e médio prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador apresentou variação relevante, passando de 492% para 572,1%. Ambos os patamares são extremamente elevados, evidenciando que o Passivo Total supera significativamente o Ativo Total, caracterizando situação de patrimônio líquido negativo e elevada dependência de capitais de terceiros. Esse cenário reforça a necessidade de gestão rigorosa do endividamento e dos fluxos financeiros.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	44.178.250	41.097.911
DISPONIBILIDADES	3.861.985	2.360.926
CLIENTES	13.416.919	10.477.035
RETENÇÕES CONTRATUAIS	1.649.352	1.649.352
ADIANTAMENTOS	9.180.710	10.307.682
TRIBUTOS A RECUPERAR	3.012.708	3.219.147
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	288.000	288.000
OUTROS VALORES A RECEBER	3.597.223	3.597.223
DESPESAS ANTECIPADAS	9.171.354	9.198.547
ATIVO NAO-CIRCULANTE	26.443.587	27.103.861
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.781.075	7.394.382
INVESTIMENTOS	10.362.892	10.362.992
IMOBILIZADO	9.215.784	9.264.647
INTANGÍVEL	83.836	81.840
TOTAL DO ATIVO	70.621.837	68.201.773

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Empresa apresentou redução de R\$ 3,1 milhões no período analisado, passando de R\$ 44,2 milhões para R\$ 41,1 milhões, equivalente a retração de 7%.

A principal variação foi observada na rubrica “Clientes”, que registrou redução de R\$ 2,9 milhões, correspondente a 21,9%, encerrando a competência em R\$ 10,5 milhões.

Na sequência, as “Disponibilidades” apresentaram decréscimo de R\$ 1,5 milhão, equivalente a 38,9%, passando de R\$ 3,9 milhões para R\$ 2,4 milhões.

Em sentido oposto, os “Adiantamentos” registraram aumento de R\$ 1,1 milhão, correspondente a 12,3%, encerrando o período em R\$ 10,3 milhões.

Os “Tributos a Recuperar” também apresentaram acréscimo de R\$ 206,4 mil, equivalente a 6,9%, passando para R\$ 3,2 milhões.

As “Despesas Antecipadas” registraram aumento de R\$ 27,2 mil, enquanto as rubricas “Retenções Contratuais”, “Empréstimos a Receber” e “Outros Valores a Receber” permaneceram inalteradas, mantendo saldos de R\$ 1,6 milhão, R\$ 288 mil e R\$ 3,6 milhões, respectivamente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante da Empresa apresentou aumento de R\$ 660,3 mil no período analisado, passando de R\$ 26,4 milhões para R\$ 27,1 milhões, equivalente a um crescimento de 2,5%.

A principal variação foi observada na rubrica “Realizável a Longo Prazo”, que registrou acréscimo de R\$ 613,3 mil, correspondente a 9%, encerrando a competência em R\$ 7,4 milhões.

Na sequência, o “Imobilizado” apresentou aumento de R\$ 48,9 mil, decorrente de adições nas rubricas “Ferramentas”, no valor de R\$ 105,8 mil, “Máquinas e Equipamentos”, de R\$ 2,7 mil, “Móveis e Utensílios”, de R\$ 1,9 mil, e “Consórcios em Andamento”, de R\$ 6,1 mil, compensadas parcialmente pelas depreciações apropriadas, no montante de R\$ 67,5 mil.

A rubrica “Investimentos” permaneceu praticamente estável, registrando acréscimo residual de R\$ 100,00 e encerrando o período em R\$ 10,4 milhões.

Em sentido oposto, o “Intangível” apresentou redução de R\$ 2 mil, referente ao reconhecimento da amortização mensal de software.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	56.758.501	56.297.045
FORNECEDORES	11.575.897	10.925.765
ADIANTEMENTO DIVERSOS	4.943.390	4.607.815
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	11.000.460	10.217.007
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.014.639	4.505.233
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	18.298.047	18.599.441
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	6.551.273	7.336.649
OUTRAS OBRIGAÇÕES	374.795	105.135
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	7.243.677	7.673.980
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.335.118	1.335.118
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	5.908.560	6.338.863
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.619.659	4.230.748
CAPITAL SOCIAL	6.510.570	6.510.570
RESERVAS	179.446	179.446
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(70.357)	(2.459.268)
TOTAL DO PASSIVO	70.621.837	68.201.773

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou redução de R\$ 461,5 mil no período analisado, passando de R\$ 56,8 milhões para R\$ 56,3 milhões, equivalente a retração de 0,8%.

A principal variação foi observada na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que registrou redução de R\$ 783,5 mil, equivalente a 7,1%,

concentrada em “Banco Daycoval – Antecipação de Duplicatas”, com diminuição de R\$ 717 mil.

Na sequência, os “Fornecedores” apresentaram redução de R\$ 650,1 mil, equivalente a 5,6%, principalmente pela retração nos fornecedores “José Alan Guimarães Florenzano” e “D Longhini Cagliari Ltda.”, nos valores de R\$ 207,9 mil e R\$ 180,3 mil, respectivamente.

As “Outras Obrigações” também registraram redução relevante de R\$ 269,7 mil, equivalente a 71,9%, encerrando o período em R\$ 105,1 mil.

Em sentido oposto, as “Obrigações Trabalhistas e Sociais” apresentaram aumento de R\$ 785,4 mil, equivalente a 12%, com destaque para os acréscimos em “INSS a Pagar”, de R\$ 269,9 mil, “13º Salário a Pagar”, de R\$ 266 mil, e “Férias a Pagar”, de R\$ 188 mil.

As “Obrigações Tributárias” registraram elevação de R\$ 490,6 mil, equivalente a 12,2%, enquanto os “Parcelamentos de Impostos/Tributos” apresentaram aumento de R\$ 301,4 mil, equivalente a 1,6%.

Por fim, os “Adiantamentos Diversos” apresentaram redução de R\$ 335,6 mil, equivalente a 6,8%, encerrando a competência em R\$ 4,6 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou aumento de R\$ 430,3 mil, passando de R\$ 7,2 milhões para R\$ 7,7 milhões. A variação ocorreu na rubrica “Parcelamento de Tributos”, encerrando a competência com saldo de R\$ 6,3 milhões.

Por sua vez, a conta “Empréstimos e Financiamentos” permaneceu estável no montante de R\$ 1,3 milhão ao longo do período analisado.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o saldo do Patrimônio Líquido manteve-se positivo em R\$ 4,2 milhões, indicando que os ativos superam o Passivo total, o que evidencia uma estrutura patrimonial favorável na data-base considerada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	16.360.729	12.669.806
(-) DEDUÇÕES	(1.825.456)	(1.319.151)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14.535.273	11.350.655
CUSTOS	(9.104.484)	(11.184.800)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	5.430.789	165.856
MARGEM BRUTA	37,4%	1,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.140.835)	(2.274.539)
DESPESAS COM VENDAS	(244.652)	(236.072)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.751.645)	(1.806.635)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(144.539)	(231.832)
RESULTADO OPERACIONAL	3.289.954	(2.108.683)
MARGEM OPERACIONAL	22,6%	-18,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(396.628)	(280.228)
RECEITAS FINANCEIRAS	655	130.918
DESPESAS FINANCEIRAS	(397.283)	(411.146)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	2.893.326	(2.388.911)
RESULTADO LÍQUIDO	2.893.326	(2.388.911)
MARGEM LÍQUIDA	19,9%	-21,0%

Notas Explicativas

No período analisado, a Receita Operacional Bruta da Empresa apresentou redução de R\$ 3,7 milhões, passando de R\$ 16,4 milhões para R\$ 12,7 milhões, equivalente a queda de 22,6%. As deduções sobre a receita também apresentaram redução de R\$ 506,3 mil, encerrando a competência em R\$ 1,3 milhões.

Dessa forma, a Receita Operacional Líquida reduziu-se em R\$ 3,2 milhões, totalizando R\$ 11,4 milhões.

Os Custos apresentaram aumento de R\$ 2,1 milhões, equivalente a 22,8%, passando de R\$ 9,1 milhões para R\$ 11,2 milhões. Em razão desse movimento, o Resultado Bruto Operacional apresentou forte deterioração, reduzindo-se de R\$ 5,4 milhões para R\$ 165,9 mil, representando queda de R\$ 5,3 milhões, com redução da Margem Bruta de 37,4% para 1,5%.

As Despesas Operacionais apresentaram aumento de R\$ 133,7 mil, passando de R\$ 2,1 milhões para R\$ 2,3 milhões. A principal variação ocorreu em “Despesas Tributárias”, que registraram aumento de R\$ 87,3 mil, seguidas pelas “Despesas Administrativas”, que também apresentaram elevação de R\$ 55 mil.

O Resultado Operacional apresentou reversão relevante, passando de lucro de R\$ 3,3 milhões para prejuízo de R\$ 2,1 milhões, refletindo o aumento dos custos e das despesas operacionais. Consequentemente, a Margem Operacional passou de 22,6% positiva para 18,6% negativa.

O Resultado Financeiro apresentou melhora de R\$ 116,4 mil, passando de despesa líquida de R\$ 396,6 mil para R\$ 280,2 mil, em razão do aumento das receitas financeiras, no valor de R\$ 130,3 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	16.360.729	12.669.806
(-) DEDUÇÕES	(1.825.456)	(1.319.151)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	14.535.273	11.350.655
CUSTOS	(9.104.484)	(11.184.800)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	5.430.789	165.856
MARGEM BRUTA	37,4%	1,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.140.835)	(2.274.539)
DESPESAS COM VENDAS	(244.652)	(236.072)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.751.645)	(1.806.635)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(144.539)	(231.832)
RESULTADO OPERACIONAL	3.289.954	(2.108.683)
MARGEM OPERACIONAL	22,6%	-18,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(396.628)	(280.228)
RECEITAS FINANCEIRAS	655	130.918
DESPESAS FINANCEIRAS	(397.283)	(411.146)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	2.893.326	(2.388.911)
RESULTADO LÍQUIDO	2.893.326	(2.388.911)
MARGEM LÍQUIDA	19,9%	-21,0%

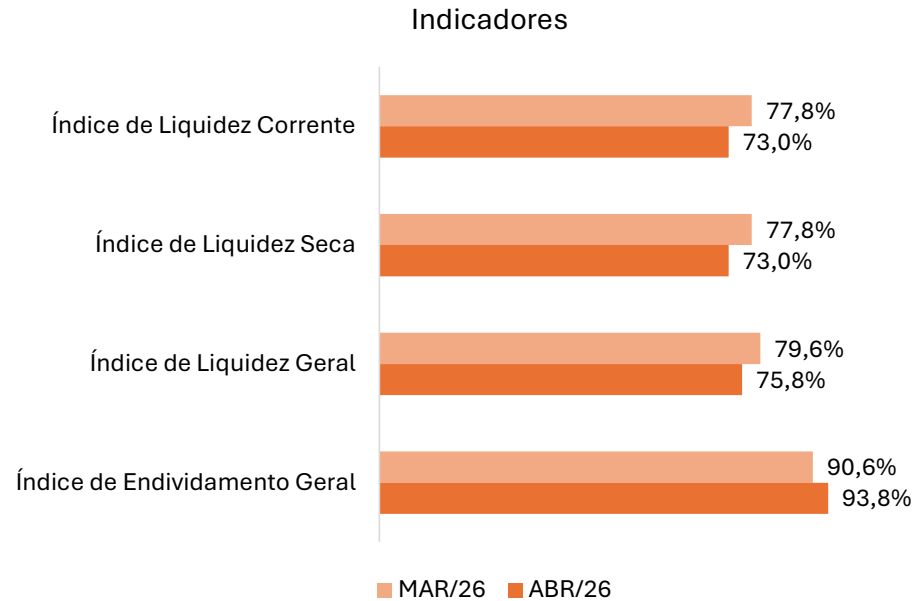
Notas Explicativas

Como consequência dessas movimentações, o Resultado Líquido também apresentou reversão, passando de lucro de R\$ 2,9 milhões para prejuízo de R\$ 2,4 milhões, com retração da Margem Líquida de 19,9% para -21%.

De forma acumulada, no ano de 2026, a Empresa apresentou resultado líquido de -R\$ 2,5 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o índice reduziu de 77,8% para 73%, indicando piora na capacidade de pagamento imediato da Empresa, que passou a cobrir cerca de três quartos de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis. Mesmo assim, o indicador reforça a necessidade de acompanhamento da liquidez imediata, uma vez que permanece abaixo do patamar considerado adequado (100%).

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresenta saldo na rubrica “Estoques”, de modo que o indicador de “Liquidez Seca” apresenta o mesmo resultado observado na “Liquidez Corrente”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou retração, encerrando em 75,8%, o que evidencia que a Stahl Engenharia não dispõe de ativos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. O índice permanece inferior a 100%, indicando insuficiência patrimonial e fragilidade na estrutura financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na comparação entre os períodos, o indicador apresentou elevação, passando de 90,6% para 93,8%, evidenciando piora na composição do financiamento dos ativos. Os percentuais apurados indicam que os ativos permanecem majoritariamente financiados por capital de terceiros, o que reforça a necessidade de gestão rigorosa do endividamento para manutenção da sustentabilidade financeira.

8. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Item do Plano	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Quirografário	Operacional Parceiro	4.2	Anual	-	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Operacional Ordinário	4.3	Anual	30%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Parceiro	4.4	Mensal	-	-	TR + 6% de juros ao ano	Mensal	12 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Ordinário	4.5	Anual	50%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 10 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ

9. Checklist | Profab Engenharia

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	ABR/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | Stahl Engenharia

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Empresa para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	ABR/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		X
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.